



**AGENTES
ESPECIAIS**
Missão COVID-19

Relatório Final de Execução

Índice

CONTEXTUALIZAÇÃO	2
OBJETIVOS E RESULTADOS PREVISTOS	4
ATIVIDADES REALIZADAS	6
RESULTADOS ALCANÇADOS	9
EXECUÇÃO FINANCEIRA	11

Contextualização

O Centro Padre Alves Correia (CEPAC), fundado em 1992, por iniciativa da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, tem como missão apoiar a pessoa imigrante em situação de vulnerabilidade na construção de um projeto de vida digna e feliz.

A população que recorre aos Serviços do CEPAC tem baixos rendimentos, carências alimentares graves, dificuldade de acesso a cuidados de saúde, condições gerais de bem-estar precárias e índices de resiliência baixos. A falta de saúde e de emprego, a exposição acrescida a fatores de risco, as barreiras linguísticas e culturais dificultam a integração no país de acolhimento e conduzem a situações de grande vulnerabilidade, contribuindo para ciclos de pobreza e exclusão social.

Neste contexto, o CEPAC vem desenvolvendo um trabalho consistente de promoção do bem-estar e da autonomia da população imigrante com maiores dificuldades de acesso ao Serviço Nacional de Saúde, assegurando cuidados de saúde primários e a realização de ações de sensibilização e educação para a saúde. Para o efeito, tem contado com a colaboração de profissionais de saúde voluntários e de parceiros com experiência de intervenção com esta população.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, que o CEPAC reorganizou as suas respostas e serviços por forma a dar resposta às necessidades da população imigrante no domínio do acesso à informação e na adoção de comportamentos preventivos da SARS-CoV-2.

Das 586 pessoas beneficiárias dos serviços do CEPAC em 2020, 30,3% estavam em situação documental irregular. No início da pandemia verificámos uma dificuldade acrescida por parte desta população no acesso a equipamentos de proteção individual, distribuídos prioritariamente a cidadãos/cidadãs e residentes registados nas diferentes Juntas de Freguesia. A situação documental irregular, em conjunto com as carências socioeconómicas das pessoas que acompanhamos na construção de um projeto de vida e de integração, representa frequentemente maiores dificuldades no acesso a bens e a serviços. Em contexto de pandemia, a vulnerabilidade e o isolamento desta população em particular acentuou-se.

Pelo que antecede, o CEPAC apresentou o Projeto “Agentes Especiais_ Código de Missão: COVID-19” à edição antecipada do Prémio Caixa Social 2021 dedicada à “Proteção das Pessoas”, dentro da área dos Cuidados de Saúde: resposta a situação de emergência social e/ou comunitária, através do combate, controlo ou prevenção da Covid-19, especialmente dirigida a idosos, crianças e jovens. Este projeto, apoiado pela Caixa Geral de Depósitos, permitiu-nos desenvolver atividades que contribuíram para melhor acompanharmos os(as) nossos(as) utentes, e suas famílias, durante o período de pandemia, promovendo a sua saúde e proteção.

O projeto tinha a duração prevista de 6 meses, a partir da data de receção do donativo. Consideramos como período central de implementação os meses de março a agosto de 2020, embora algumas atividades se tenham prolongado até à atualidade, nomeadamente a entrega de Kits “Agentes Especiais”, a aplicação de questionários sobre a situação de saúde, e consequente análise e tratamento de dados, e a disponibilização e divulgação do Manual de Ação produzido a qualquer parte interessada.

Objetivos e resultados previstos

Objetivos

- 1 | Contribuir para as respostas existentes no que diz respeito à promoção e garantia da saúde integral das crianças e jovens face a uma nova realidade e aos desafios emergentes da COVID-19;
- 2 | Reforçar hábitos de saúde e higiene junto das crianças e jovens
- 3 | Consciencializar e empoderar crianças e jovens para que sejam agentes de saúde junto das suas famílias, escola e comunidade
- 4 | Contribuir para a prevenção de situações de discriminação contra migrantes no contexto da COVID-19
- 5 | Contribuir para a diminuição de desigualdades relacionadas com o acesso à saúde e informação sobre a COVID-19 pelos migrantes e grupos mais vulneráveis e/ou em situações de exclusão social

Resultados

- 1 | Crianças e jovens das famílias acompanhadas pelo CEPAC com necessidades de apoio ou assistência médica são identificados e encaminhados para o SNS e/ou consultas de especialidade
- 2 | Crianças e jovens das famílias acompanhadas pelo CEPAC são informadas e empoderadas sobre o seu direito à saúde
- 3 | 120 Kits "Agentes Especiais", com EPIs, desinfetantes c/ álcool, produtos de limpeza doméstica desinfetantes e o Manual de Ação "Código de Missão: COVID-19" distribuídos pelas famílias com crianças e jovens apoiadas pelo CEPAC
- 4 | Hábitos de saúde e de higiene pessoal e familiar/domésticos reforçados junto das famílias apoiadas pelo CEPAC
- 5 | Materiais de informação e sensibilização para crianças e jovens distribuídos pelo Agrupamento de Escolas Passos Manuel (EBS Passos Manuel - 800 alunos, 25% de nacionalidade estrangeira ou descendentes de

Atividades realizadas

Em 2020, o CEPAC realizou 1 695 atendimentos, entre triagens, atendimentos de primeira vez, visitas domiciliárias e atendimentos de acompanhamento social. O atendimento e acompanhamento social foi complementado através do apoio psicossocial, tendo-se verificado a necessidade de reforçar a intervenção no domínio da saúde mental, adaptando este apoio às exigências da situação vivida.

Foram realizados 68 atendimentos presenciais até março de 2020, tendo sido acompanhados, nesse período, 16 utentes. A partir dessa data e até ao final do ano, o acompanhamento psicossocial passou a ser feito à distância, procurando responder aos desafios trazidos pelo isolamento social, desemprego e agravamento da situação socioeconómica.

Nos atendimentos realizados durante o período de pandemia, foi dada particular atenção à situação de saúde da pessoa atendida e do restante agregado familiar e transmitida informação sobre como atuar em caso de sintomas de Covid-19. Reforçou-se, ainda, a prestação de informação sobre o direito de acesso à saúde para pessoas imigrantes em situação regular e irregular.

Foram criados dois questionários sobre a situação de saúde, dirigidos a crianças/jovens e a adultos, aplicados a todos(as) os(as) utentes ativos(as) no CEPAC, por dois Estagiários da Universidade Lusófona e do Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA). Os questionários, realizados à distância por telefone, tiveram como objetivo fazer o levantamento sobre a frequência de consultas previstas para diferentes idades (no caso das crianças), cumprimento do plano de vacinação nacional, tratamentos em curso, historial clínico, acesso e acompanhamento pelo Serviço Nacional de Saúde e identificar situações de risco com necessidade de intervenção, tanto ao nível da saúde física como mental.

No dia 6 de março, iniciámos uma campanha de angariação de voluntários(as) para reforçar a nossa equipa técnica no sentido de: a) divulgar e/ou apoiar no preenchimento do formulário de inscrição disponibilizado pelo SNS para a Vacinação contra a Covid-19; b) prestar outros esclarecimentos gerais sobre a vacinação contra a COVID-19 ou relacionados com a sua prevenção e/ou sobre como atuar em caso de sintomas.

Para o efeito, foi realizada uma Sessão de Esclarecimentos/Formação (22 de março) dirigida aos(às) voluntários(as) e foram criados e disponibilizados um Manual de Apoio, de acordo com a informação disponibilizada pela Direção Geral de Saúde, e listas de utentes a contactar e para o registo dos contactos realizados, por voluntários(as) e pela equipa técnica do CEPAC.

No dia 25 de março, realizámos uma ação de formação dirigida à nossa equipa técnica sobre o acesso ao Serviço Nacional de Saúde por Cidadãos Estrangeiros, dada pela Dra. Irene Trindade (Médica Assistente de Medicina Geral e Familiar), de forma a reciclar conhecimentos, seguida da apresentação do projeto “Agentes Especiais”, para o envolvimento de todos(as) nas atividades previstas e orientação para os resultados pretendidos.

Entre março e agosto de 2021, o grupo de 31 voluntários(as) envolvido neste projeto contactou cerca de 867 utentes, ativos(as) e inativos(as), para sensibilizar e informar sobre medidas de prevenção e, em particular, sobre a vacinação contra a Covid-19. Destes contactos, resultou o apoio direto no preenchimento de 64 formulários de inscrição de pessoas sem número de utente na plataforma da Direção Geral de Saúde e a recolha de informação importante sobre o estado de saúde das pessoas contactadas, partilhada com as técnicas gestoras de cada caso, para acompanhamento e intervenção em conformidade. Num período em que as visitas domiciliárias tiveram de ser suspensas, de acordo com as



medidas de contingência adotadas, estes contactos realizados foram fundamentais para mantermos a proximidade com os(as) nossos(as) utentes, identificarmos situações de risco, combater o isolamento e promover o acesso à informação e a cuidados de saúde física e mental.

Adicionalmente, foram sendo afixadas no CEPAC e divulgadas nas redes sociais (Facebook e Instagram) materiais com informações úteis. Foi feita, também, a articulação com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e a Task Force de Vacinação para o reporte de situações específicas de combate à discriminação ou irregularidade no acesso à vacinação e à saúde; e para colaboração no processo de divulgação e efetivação do Plano Nacional de Vacinação para Pessoas Migrantes.

Ainda em estreita relação com o ACM, e em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa e INEM, foram realizadas duas ações de Rastreio à Covid-19 (testagem PCR), dias 24 de junho e 22 de julho, com um total de 83 testes realizados.

Ao longo deste período, foram disponibilizados às pessoas um Kit “Agentes Especiais”, contendo artigos de limpeza e higiene (lixívia e sabonete para mãos), máscaras reutilizáveis com o logo do projeto e um reforço de máscaras cirúrgicas descartáveis, álcool-gel e um Manual de Ação com informação sobre medidas de prevenção e outros materiais informativos disponíveis de parceiros (nomeadamente sobre o direito de acesso à saúde, produzido pela casa do Brasil de Lisboa). Estes Kits foram entregues em casa, juntamente com os cabazes alimentares, e nos atendimentos presenciais que foram sendo restabelecidos.

O Manual de Ação “Agentes Especiais” foi disponibilizado ao Agrupamento de Escolas Passos Manuel e divulgado junto do público em geral, para a promoção de medidas de prevenção da Covid-19 e atitudes de respeito, solidariedade e entajuda.



Resultados alcançados



867 pessoas imigrantes sensibilizadas sobre medidas de prevenção, e informadas/ apoiadas em relação à vacinação contra a COVID-19



64 pessoas imigrantes sem número de utente apoiadas na inscrição para a vacina

83 testes PCR e 58 testes rápidos à Sars-CoV2 realizados



500 Kits “Agentes Especiais” produzidos e distribuídos a pessoas e famílias acompanhadas pelo CEPAC, incluindo 120 crianças e jovens



Manual de Ação “Agentes Especiais” disponibilizado ao Agrupamento de Escolas Passos Manuel (800 alunos/as) e divulgado junto do público em geral



Hábitos de saúde e de higiene pessoal e familiar/domésticos reforçados junto das famílias apoiadas pelo CEPAC



31 Voluntários(as) envolvidos(as)
2 Estagiários(as)
Equipa Técnica do CEPAC
1 Coordenadora

Execução financeira

Custo total do projeto	24 898,57 €
Donativo recebido do Prémio Caixa Social	12 000,00€
Despesas realizadas com donativo recebido:	
Conceção e produção de 1500 exemplares do Manual de Ação;	
Produção de 500 máscaras reutilizáveis com logo do projeto (tamanho de adulto);	
Produção de 120 máscaras reutilizáveis com logo do projeto (tamanho de criança);	
Produção de 500 sacos reutilizáveis com logo do projeto;	
Aquisição de 500 garrações de lixívia de 5L para distribuição;	
Aquisição de 500 sabonetes líquidos para mãos para distribuição;	
Aquisição de 620 embalagens de álcool-gel individuais para distribuição;	
Conceção e impressão de materiais informativos e de divulgação.	